

Seminário

Desporto e Ciência 2024

**14 e 15 de
Março de 2024**

**Colégio dos Jesuítas,
Universidade da Madeira**

Seminário Internacional Desporto e Ciência 2024

Comissão Organizadora

Rui Trindade, Helder Lopes, Élvio Gouveia, Catarina Fernando, Ana Luísa Correia, Ricardo Alves, Hélio Antunes

Comissão Científica

Élvio Gouveia, Helder Lopes, Rui Ornelas, Duarte Freitas, Catarina Fernando, Jorge Soares, Ana Rodrigues, Ricardo Alves & Hélio Antunes

Ficha Técnica

Livro de Atas Seminário Internacional Desporto e Ciência 2024

ISBN: 978-989-8805-98-0

Coordenação da Edição: Hélio Antunes, Helder Lopes, Rui Ornelas, Catarina Fernando, Cíntia França, João Martins, Francisco Santos & Élvio Gouveia

Editor: Universidade da Madeira

2024 – Funchal, Portugal

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF/PDF/A

Proposta Metodológica para a Lecionação de Petanca

1-Rodrigo Caires; 2-Ricardo Oliveira, 1-Ricardo Alves

1-Universidade da Madeira (UMa) - Departamento de Educação Física e Desporto

2-Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva

Email: ogirdor_manel@hotmail.com

Resumo

A Petanca é uma modalidade raramente lecionada nas aulas de Educação Física, apesar desta se enquadrar nos jogos tradicionais e populares. O desconhecimento geral, a associação com a terceira idade e a falta de reconhecimento dos benefícios que a prática de Petanca pode proporcionar aos alunos, são alguns dos fatores apontados pelos docentes para a não lecionação desta modalidade em contexto escolar (Marban, et al., 2009). Apesar de ser um desporto de baixo impacto motor, esta promove a melhoria da coordenação óculo-manual e a precisão, bem como a inclusão e a igualdade, promovendo a aquisição de hábitos de vida saudáveis, contribuindo assim para o bem-estar geral (Piéron, 1999). Deste modo, este artigo tem como objetivo verificar a perceção dos alunos relativamente à lecionação da Petanca nas aulas de Educação Física, bem como apresentar uma proposta metodológica para a lecionação desta modalidade. Utilizou-se assim um questionário no *Google Forms*, e na análise de dados foram construídos gráficos para aferir as percentagens das respostas. Concluiu-se que os alunos atribuem grande valor à lecionação da modalidade de Petanca no 3º ciclo e secundário, sendo que esta deverá ser mais explorada em futuras aulas de Educação Física.

Palavras-Chave: Educação Física, Proposta Metodológica, Lecionação, Petanca.

Introdução

A petanca enquadra-se nas aprendizagens essenciais, na subárea “outros”, mais concretamente nos jogos tradicionais e populares. Integra-se também em diversos princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os jogos tradicionais e populares são atividades lúdicas, recreativas e culturais que podem ser praticadas por crianças, jovens e adultos. Assim sendo, a petanca destaca-se por ser um jogo de precisão que se origina da tradição francesa criada no princípio do séc. XX, sendo implementada em Portugal pelos emigrantes Portugueses em França, na década de 1980 (Valente-dos-Santos, et al., 2021).

O objetivo do jogo envolve lançar bolas de metal ou de aço tão perto quanto possível de uma pequena bola de madeira ou sintética, conhecida como "but". Este desporto, que pode ser praticado individualmente, em duplete ou triplete, é dirigido por um conjunto de normas detalhadas que visam garantir a integridade competitiva e a padronização em competições nacionais e internacionais (Federação Portuguesa de Pétanca, 2010).

A seleção do terreno e a iniciativa do jogo são determinadas por sorteio, seguidas pelo lançamento do "but". O círculo de lançamento, define de onde os jogadores devem jogar as bolas, sendo que os jogadores não podem retirar os pés do chão durante o lançamento. O jogo tem início após um sorteio, sendo que o vencedor inicia o jogo lançando o “but” e posteriormente a primeira bola de metal, seguido da equipa adversária. De seguida, lança a equipa cuja bola ficou mais afastada do “but” e assim sucessivamente até terminarem as bolas. A pontuação reflete a precisão dos lançamentos, com pontos atribuídos à equipa ou jogador que posiciona as suas bolas de metal mais próximas do "but". O jogo prossegue até que se atinja o número pré-determinado de pontos para a vitória, estabelecido nos 13 pontos (Federação Portuguesa de Pétanca, 2010).

Os gestos técnicos da petanca são simples, visto que consistem em apontar e a atirar. O lançamento de apontar é jogar a bola com cuidado, tentando aproximar-se o máximo possível do “but”. O lançamento de atirar é jogar a bola com uma certa força para afastar uma bola adversária. Estes lançamentos podem ser praticados a partir da posição bípede, para uma distância entre 8 a 10 metros, e na posição de cócoras para lançamentos efetuados entre os 6 e os 8 metros (Peralo, 2009).

A Petanca destaca-se não apenas pelas suas vantagens adaptativas, mas também pelos benefícios físicos e educativos que oferece, tornando-a uma adição enriquecedora ao currículo de Educação Física. As vantagens adaptativas incluem a inclusão e igualdade, permitindo que todos os alunos, independentemente das suas habilidades, idade ou sexo, possam participar em pé de igualdade devido à novidade do desporto e à falta de familiaridade prévia. A simplicidade e facilidade de aprendizagem das regras e técnicas da petanca encorajam uma rápida participação ativa, aumentando o divertimento e a motivação entre os alunos. Além disso, a flexibilidade de prática, que permite jogar Petanca em quase qualquer espaço disponível na escola sem a necessidade de equipamentos caros ou específicos, facilita a sua integração em diversos contextos educativos (Marban, et al., 2009).

Os benefícios físicos e educativos vão além da adaptabilidade da Petanca. Esta atividade contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades motoras, sensoriais, emocionais e sociais, incentivando os alunos a melhorarem a sua coordenação, equilíbrio e precisão, enquanto promove valores como a cooperação, trabalho em equipa e comunicação eficaz. A promoção de hábitos desportivos recreativos é outra vantagem fundamental, oferecendo aos alunos uma forma de atividade física que pode ser desfrutada como lazer, contribuindo assim para um estilo de vida ativo e saudável. Adicionalmente, a prática da Petanca serve como um meio de transmissão de cultura, proporcionando uma oportunidade de aprendizagem sobre as tradições e valores culturais

associados a este desporto, o que enriquece a educação dos alunos num contexto mais amplo (Hernández & Ruiz, 2009).

A prática da Petanca oferece benefícios notáveis tanto para a saúde física quanto mental. Ao jogar regularmente, os praticantes podem percorrer distâncias que somam aproximadamente 3 quilómetros, equivalente a uma hora e meia de corrida, atividade amplamente recomendada por especialistas de saúde. Esse nível de atividade física não só promove o bem-estar geral, como também contribui para uma melhor saúde mental, demonstrando a importância da petanca como uma forma de exercício que beneficia o corpo e a mente (Hernández & Ruiz, 2009). Assim, o estudo desenvolvido pelos autores anteriormente citados, destacam que este desporto promove o desenvolvimento de habilidades mentais, como a atenção e a concentração, resultando numa melhoria positiva do desempenho desportivo.

Objetivos

Este artigo tem como objetivos verificar a percepção dos alunos relativamente à prática da petanca nas aulas de Educação Física e desenvolver uma proposta metodológica para a leção da Petanca, tendo por base as preferências manifestadas pelos alunos.

Metodologia

Amostra

A amostra foi composta por 59 alunos, sendo que 41 são do terceiro ciclo e 18 do ensino secundário, o que corresponde a 3 turmas de uma escola básica e secundária da Região Autónoma da Madeira. Destes 27 são do sexo masculino (45,8%) e 32 do sexo feminino (54,2%), com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos.

Instrumento de recolha de dados

Para aferir a percepção dos alunos sobre a prática de Petanca nas aulas de Educação Física, elaborou-se um questionário utilizando o *Google Forms*. O mesmo foi aplicado a três turmas que experienciaram a Petanca nas suas aulas de Educação Física, sendo duas turmas do 3º ciclo e uma turma do ensino secundário.

Tratamento dos Resultados

Visto que todas as perguntas do questionário foram formuladas com opções de resposta, para a análise dos dados recorreu-se aos gráficos elaborados automaticamente pelo *Google Forms*, permitindo assim a visualização das percentagens associadas a cada opção.

Apresentação de Resultados

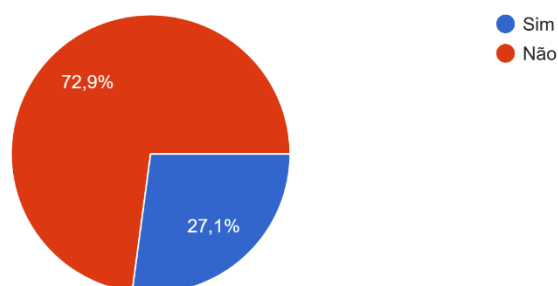


Gráfico 9 - "Conhecia a Petanca antes das aulas de Educação Física?"

A primeira pergunta do questionário teve o intuito de perceber se os alunos já conheciam a modalidade antes das aulas de Educação Física, pelo que se verificou que 72,9% dos

alunos desconheciam a modalidade de Petanca e apenas 27,1% já conhecia o referido desporto.

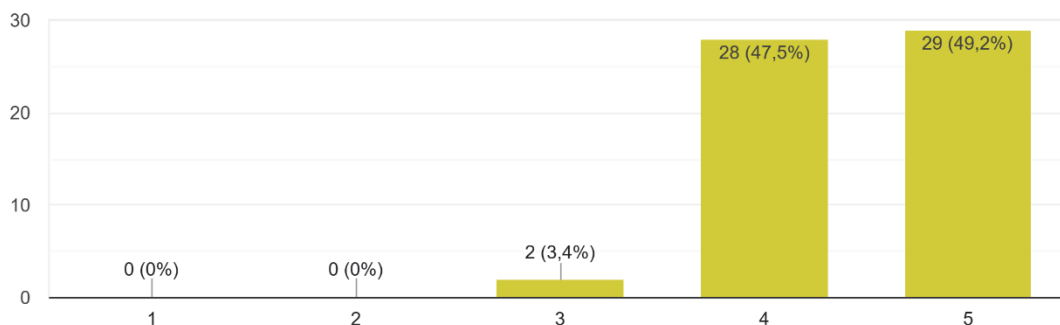


Gráfico 10 - "O quão gostaste da prática desta modalidade?"

Nesta pergunta os alunos responderam segundo uma escala de Linkert, sendo que 1 correspondia a "Não gostei nada" e 5 correspondia a "Gostei bastante". Assim, com o intuito de aferir o gosto pela prática da Petanca nas aulas de Educação Física, verificou-se que a maioria dos alunos (96,7%) Gostou/Gostou Bastante de praticar este desporto nas aulas de Educação Física e por outro lado, dois alunos (3,4%) foi lhes indiferente.

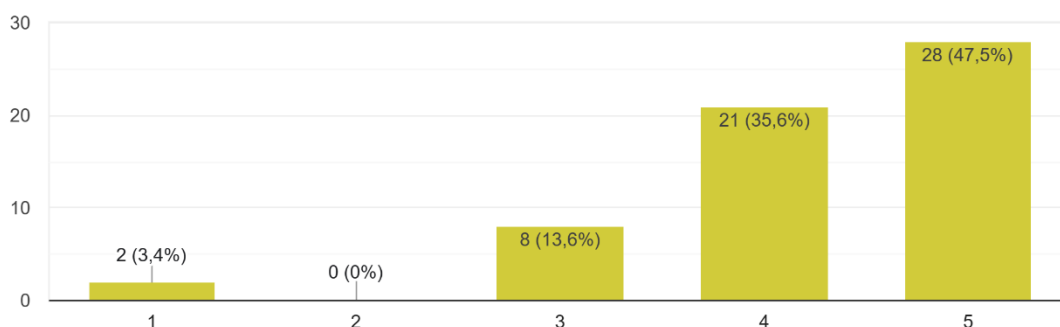


Gráfico 11 - "Selecciona o grau de dificuldade de aprendizagem"

À semelhança da pergunta anterior, esta pergunta foi respondida tendo em conta a escala linear de Linkert, sendo que 1 corresponde "Muito Difícil" e 5 corresponde "Muito Fácil". Deste modo, verificou-se que a grande maioria dos alunos (83,1%) considerou que é fácil/muito fácil jogar Petanca. Por outro lado, há registo que dois alunos (3,4%) consideraram que é muito difícil de jogar esta modalidade. Por fim, para oito alunos (13,6%) não foi difícil nem fácil.

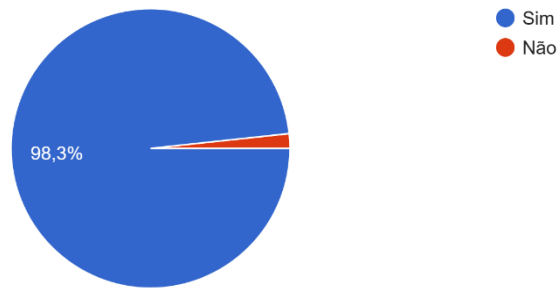


Gráfico 12 - "Ficaste a perceber as regras do jogo?"

Para aferir se os alunos perceberam as regras do jogo, elaborou-se a seguinte pergunta, "Ficaste a perceber as regras do jogo?". Destaca-se que 98,3% dos alunos (58) perceberam as regras do jogo e que, por outro lado, apenas um aluno (1,7%) não percebeu o intuito do jogo.

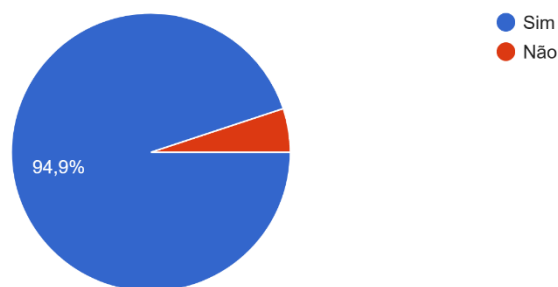


Gráfico 13 - "Gostarias de voltar a ter Petanca nas aulas de Educação Física?"

No que diz respeito à pergunta "Gostarias de voltar a ter Petanca nas aulas de Educação Física?", os alunos na sua grande maioria (94,9%) responderam que sim. Por outro lado, apenas 5,1% dos alunos (3) não gostaria de voltar a ter Petanca.

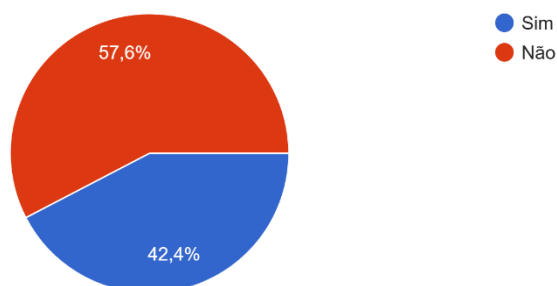


Gráfico 14 - "Estarias interessado em participar em atividades ou torneios de Petanca fora da Escola?"

Por fim, a última pergunta do questionário, foi elaborada com o intuito de perceber a motivação dos alunos para prática de Petanca fora do contexto escolar. Assim, 57,6% dos alunos (34) responderam que não gostariam de praticar a modalidade fora da escola, por outro lado, 42,4% (25) gostariam de participar em atividades e torneios fora da escola.

Considerações Finais

O presente artigo alcança conclusões significativas que enriquecem a compreensão do papel de novas modalidades desportivas, como a Petanca, no contexto educativo. Primeiramente, evidencia-se a relevância de introduzir modalidades desportivas menos convencionais nas aulas de Educação Física, dada a observação de que a maior parte dos alunos não estava familiarizado com a Petanca antes da sua inclusão nas aulas. Esta introdução alargou o conhecimento desportivo dos alunos, como também demonstrou um potencial significativo para enriquecer a sua experiência educativa através do contacto com novas práticas físicas.

A receptividade positiva da Petanca, refletida na satisfação expressa por uma ampla maioria dos alunos, sublinha a importância de considerar a variedade e a novidade nas atividades desportivas escolares como um meio para aumentar o comprometimento e a motivação dos estudantes.

Adicionalmente, a Petanca é vista como uma atividade acessível e de fácil aprendizagem para a maioria dos alunos, aspetos fundamentais para a inclusão de todos os estudantes nas atividades propostas, independentemente do seu nível de habilidade física prévio. A quase totalidade dos alunos conseguiu compreender as regras do jogo, indicando que as estratégias pedagógicas adotadas foram eficazes e adequadas ao contexto.

A Petanca, enquanto modalidade de baixo impacto motor, deve ser abordada em conjunto com outra modalidade, ou seja, em contexto de aula politemática, como por exemplo com o Atletismo.

O forte desejo manifestado pelos alunos em continuar a prática da Petanca nas aulas de Educação Física sugere que a inclusão desta modalidade pode contribuir significativamente para enriquecer o currículo desportivo escolar, oferecendo novas oportunidades para a prática de atividade física regular. No entanto, o contraste observado entre o interesse pela prática no ambiente escolar e fora dele, levanta questões importantes sobre as barreiras e os fatores motivacionais que influenciam a participação dos jovens em atividades desportivas extracurriculares.

Portanto, o presente estudo reforça a necessidade de inovação constante nas abordagens pedagógicas na Educação Física, sugerindo que a inclusão de modalidades desportivas diversas, como a Petanca, pode ser extremamente benéfica.

Referências

- Federação Portuguesa de Pétanca (2013). *Regulamento Oficial do Jogo de Pétanca*. https://fppetanca.pt/fpp/wpcontent/uploads/2013/12/regulamento_oficial_petanca_2013.pdf.
- Hernández, J., & Ruiz, E. (2009). Plan de entrenamiento psicológico en el deporte de la petanca: en búsqueda del rendimiento grupal óptimo. *Revista de psicología del deporte*, 18(1), 87-104.
- Marban, R., Ramos, O., Rodríguez, E., & Pérez, F. (2009). Uso de la petanca en las programaciones de Educación Física y como actividad extraescolar en los Centros de Primaria. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, (16), 70-74.
- Peralo, M. (2009). El juego de petanca en el alumnado de educación especial. *Lecturas: Educación física y deportes*, (131), 71-71.
- Piéron, M. (1999). *Para una enseñanza eficaz de las actividades físico-deportivas*. Inde.
- Valente-dos-Santos, J., Faria, J. & Pinho, R. (2021). *Fair Play Educação Física 7º, 8º e 9º Anos* (1ªed.). Texto Editores.